



INSTRUÇÕES PARA MARCAÇÃO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:

*1 - Na correção dos cartões de respostas, para efeito de pontuação, será **desconsiderada**:*

- *questão que não apresentar nenhuma opção assinalada;*
- *questão que contiver mais de uma opção assinalada, sejam estas marcações acidentais ou não, independentemente da dimensão, ocasionadas por borrões, corretivos, emendas, manchas, pontos, sombreados de lápis ou caneta, traços ou quaisquer outros tipos de rasuras.*

2 - Para que o candidato não se enquadre em nenhuma dessas situações, tendo alguma questão anulada devido a múltiplas marcações, é imprescindível que ele tenha o máximo de atenção, cuidado e capricho ao transcrever as respostas das questões do caderno de provas para o cartão de respostas.

*3 - Em hipótese alguma, será fornecido outro cartão de respostas, portanto, é preciso que o candidato fique atento e preencha, corretamente, **apenas uma** das cinco alternativas em cada questão, utilizando **caneta esferográfica azul ou preta de corpo transparente, conforme a figura abaixo:***





INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

(EDITAL 22/2014 - PRORH/UFJF. As disposições e instruções contidas no(s) Cadernos de Prova constituirão normas complementares ao presente edital.)

- ***Será excluído do concurso o candidato que em sala de prova portar celulares, armas e aparelhos eletrônicos.***
- ***O candidato não pode usar boné, capacete, chapéu, chaveiro de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.***
- ***Quando solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre.***
- ***Junto ao candidato, só devem permanecer os objetos de identificação e os materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.***
- ***O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.***
- ***O candidato deve conferir se sua prova tem 15 questões de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico-Quantitativo, 5 de Legislação e 30 de Conhecimentos Específicos do cargo, sendo cada questão constituída de 5 alternativas (a, b, c, d, e) e numeradas de 01 a 60. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno ou folha.***
- ***O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.***
- ***O candidato não pode retirar nenhuma folha deste caderno.***
- ***A duração da prova, considerando a marcação do cartão de respostas, é de 4 horas. O candidato só poderá sair decorridos 1h e 30min.***
- ***O candidato deve assinar a lista de presença e o cartão de respostas com a assinatura idêntica à da sua identidade.***
- ***O candidato, ao receber o cartão de respostas, deve ler, atentamente, as instruções contidas na página 3 deste caderno.***
- ***Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar a Ata de Encerramento.***



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

- O seguinte texto, de Lima Barreto, motiva todas as questões desta prova. Leia-o com atenção e volte a ele sempre que necessário.

O caso do mendigo

1. Os jornais anunciaram, entre indignados e jocosos, que um mendigo, preso pela polícia, possuía em seu poder valores que montavam à respeitável quantia de seis contos e pouco.

2. Ouvi mesmo comentários cheios de raiva a tal respeito. O meu amigo X, que é o homem mais esmoler desta terra, declarou-me mesmo que não daria mais esmolos. E não foi só ele a indignar-se. Em casa de família de minhas relações, a dona da casa, senhora compassiva e boa, levou a tal ponto a sua indignação, que propunha se confiscasse o dinheiro ao cego que o ajuntou.

3. Não sei bem o que fez a polícia com o cego. Creio que fez o que o Código e as leis mandam; e, como sei pouco das leis e dos códigos, não estou certo se ela praticou o alvitre lembrado pela dona da casa de que já falei.

4. O negócio fez-me pensar e, por pensar, é que cheguei a conclusões diametralmente opostas à opinião geral.

5. O mendigo não merece censuras, não deve ser perseguido, porque tem todas as justificativas a seu favor. Não há razão para indignação, tampouco para perseguição legal ao pobre homem.

6. Tem ele, em face dos costumes, direito ou não a esmolar? Vejam bem que eu não falo de leis; falo dos costumes. Não há quem não diga: sim. (...) A minha questão é que, em face dos costumes, o homem tinha direito de esmolar. Isto está fora de dúvida.

7. Naturalmente ele já o fazia há muito tempo, e aquela respeitável quantia de seis contos talvez represente economias de dez ou vinte anos.



8. Há, pois, ainda esta condição a entender: o tempo em que aquele dinheiro foi junto. Se foi assim num prazo longo, suponhamos dez anos, a coisa é assim de assustar? Não é. Vamos adiante.

9. Quem seria esse cego antes de ser mendigo? Certamente um operário, um homem humilde, vivendo de pequenos vencimentos, tendo às vezes falta de trabalho; portanto, pelos seus hábitos anteriores de vida e mesmo pelos meios de que se servia para ganhá-la, estava habituado a economizar. É fácil de ver por quê. Os operários nem sempre têm serviço constante. A não ser os de grandes fábricas do Estado ou de particulares, os outros contam que, mais dias, menos dias, estarão sem trabalhar, portanto sem dinheiro; daí lhes vem a necessidade de economizar, para atender a essas épocas de crise.

10. Devia ser assim o tal cego, antes de o ser. Vindo a cegueira, foi esmolar. No primeiro dia, com a falta de prática, o rendimento não foi grande; mas foi o suficiente para pagar um caldo no primeiro fregue que encontrou, e uma esteira na mais sórdida das hospedarias da rua da Misericórdia. Esse primeiro dia teve outros iguais e seguidos; e o homem se habituou a comer com duzentos réis e a dormir com quatrocentos; temos, pois, o orçamento do mendigo feito: seiscentos réis (casa e comida) e, talvez, cem réis de café; são, portanto, setecentos réis por dia.

11. Roupa, certamente, não comprava: davam-lha. É bem de crer que assim fosse, porque bem sabemos de que maneira pródiga nós nos desfazemos dos velhos ternos.

12. Está, portanto, o mendigo fixado na despesa de setecentos réis por dia. Nem mais, nem menos; é o que ele gastava. Certamente não fumava e muito menos bebia, porque as exigências do ofício haviam de afastá-lo da "caninha". Quem dá esmola a um pobre cheirando a cachaça? Ninguém.

13. Habituado a esse orçamento, o homenzinho foi se aperfeiçoando no ofício. Aprendeu a pedir mais dramaticamente, a aflautar melhor a voz; arranjou um cachorrinho, e o seu sucesso na profissão veio.

14. Já de há muito que ganhava mais do que precisava. Os níqueis caíam, e o que ele havia de fazer deles? Dar aos outros? Se ele era pobre, como podia fazer? Pôr fora? Não; dinheiro não se põe fora. Não pedir mais? Aí interveio uma outra consideração.

15. Estando habituado à previdência e à economia, o mendigo pensou lá consigo: há dias em que vem muito; há dias em que vem pouco, sendo assim, vou pedindo sempre, porque, pelos dias de muito, tiro os dias de nada. Guardou. Mas a quantia aumentava. (...) Só havia um caminho: trancafiar o dinheiro no banco. Foi o que ele fez. Estão aí um cego de juízo e um mendigo rico.



16. Feito o primeiro depósito, seguiram-se a este outros; e, aos poucos, como hábito é segunda natureza, ele foi encarando a mendicidade não mais como um humilhante imposto voluntário, taxado pelos miseráveis aos ricos e remediados; mas como uma profissão lucrativa, lícita e nada vergonhosa.

17. Continuou com o seu cãozinho, com a sua voz aflautada, com o seu ar dorido a pedir pelas avenidas, pelas ruas comerciais, pelas casas de famílias, um níquel para um pobre cego. Já não era mais pobre; o hábito e os preceitos da profissão não lhe permitiam que pedisse uma esmola para um cego rico.

18. O processo por que ele chegou a juntar a modesta fortuna, de que falam os jornais, é tão natural, é tão simples, que, julgo eu, não há razão alguma para essa indignação das almas generosas.

(...)

19. É porque ele é mendigo, dirão. Mas é um engano. Ninguém mais que um mendigo tem necessidade de previdência. A esmola não é certa; está na dependência da generosidade dos homens, do seu estado moral psicológico. Há uns que só dão esmolas quando estão tristes, há outros que só dão quando estão alegres e assim por diante. (...)

20. Não julguem que faço apologia da mendicidade. Não só não faço como não a detrato.

21. Há ocasiões na vida que a gente pouco tem a escolher; às vezes mesmo nada tem a escolher, pois há um único caminho. É o caso do cego. Que é que ele havia de fazer? Guardar. Mendigar. E, desde que da sua mendicidade veio-lhe mais do que ele precisava, que devia o homem fazer? Positivamente, ele procedeu bem, perfeitamente de acordo com os preceitos sociais, com as regras da moralidade mais comezinha (...).

(...)

22. De resto, ele era espanhol, estrangeiro, e tinha por dever voltar rico. Um acidente qualquer tirou-lhe a vista, mas lhe ficou a obrigação de enriquecer. Era o que estava fazendo, quando a polícia foi perturbá-lo. Sinto muito; e são meus desejos que ele seja absolvido do delito que cometeu, volte à sua gloriosa Espanha, compre uma casa de campo, que tenha um pomar com oliveiras e a vinha generosa; e, se algum dia, no esmaecer do dia, a saudade lhe vier deste Rio de Janeiro, deste Brasil imenso e feio, agarre em uma moeda de cobre nacional e leia o ensinamento que o governo da República dá ... aos outros, através dos seus vinténs: "A economia é a base da prosperidade".

mendigo.
Acesso

LIMA BARRETO, Afonso Henriques de. *O caso do*
Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br>>.
em: 12 maio 2014. Adaptado.



1. Se os jornais foram jocosos (§ 1), é possível imaginar que o cronista **NÃO** tenha lido algo assim:
 - a) Hoje em dia, é mesmo aconselhável que o cidadão saia a esmolar pelas ruas...
 - b) De olho na Europa, o cego ia, à custa de nossa boa-fé, enriquecendo-se dia após dia...
 - c) Se o cidadão contar com a desventura da cegueira, saia ele a se enriquecer em nossas ruas...
 - d) Com bengala, cãozinho e voz aflautada, o cego espanhol ia abastecendo sua conta bancária.
 - e) A tragédia da cegueira certamente levou o espanhol a mendigar por nossas ruas.

2. O entendimento global do texto poderia levar-nos a dizer que a expressão “delito que cometeu” (§ 22) constitui um (a):
 - a) pleonasma.
 - b) ironia.
 - c) eufemismo.
 - d) hipérbole.
 - e) comparação.

3. Do sexto ao décimo primeiro parágrafos, a favor do cego esmoleiro o autor só **NÃO** cita a hipótese de que:
 - a) o ato de esmolar esteja consagrado pela sociedade.
 - b) o tempo para amearhar os recursos tenha sido longo.
 - c) ele tenha se acostumado a economizar.
 - d) a cegueira tenha desencadeado a vida de pedinte.
 - e) ele não tivesse de gastar com a compra de roupas.

4. O principal propósito comunicativo do autor é:
 - a) criticar pessoas de seu convívio, as quais se escandalizaram com a história de um mendigo rico.
 - b) fazer uma apologia velada da mendicidade e da superação de alguns mendigos a situações adversas.
 - c) registrar uma crítica às autoridades policiais da época, que prendiam, indiscriminadamente, pessoas inocentes.
 - d) manifestar uma crítica ao governo da República, cuja política estava contribuindo para o aumento da mendicância.
 - e) apresentar uma contraposição à visão estereotipada da sociedade sobre a mendicância próspera.



5. Segmentos do texto motivam comentários. Avalie a veracidade de cada um deles.

- I) “O meu amigo X, que é o homem mais esmolar desta terra, declarou-me...” (§ 2) → As vírgulas separam oração subordinada adjetiva explicativa; quisesse o cronista valer-se de um aposto, manter-se-iam as vírgulas e a redação poderia ser a seguinte: O meu amigo X, o homem mais esmolar desta terra, declarou-me...
- II) “Roupa, certamente, não comprava: davam-lha.” (§ 11) → A forma em destaque retoma os seguintes referentes textuais: mendigo e roupa.
- III) “Está, portanto, o mendigo fixado na despesa de setecentos réis por dia.” (§ 12) → A mesma regra que justifica o acento gráfico de réis explica, nos termos do novo Acordo Ortográfico (1990), a acentuação das seguintes palavras: apnéia, assembléia, centopéia, clarabóia, iibóia e jóia.
- IV) “Os níqueis caíam, e o que ele havia de fazer deles?” (§ 14) → A ausência do acento gráfico na palavra em destaque reproduziria – desprezando-se o contexto – a grafia de uma forma no presente do subjuntivo.
- V) “...e são meus desejos que ele seja absolvido do delito que cometeu...” (§ 22) → A sequência grifada, na correspondente voz ativa, escreve-se da seguinte forma: ...o absolvam do delito.

Avaliados os comentários, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Todos os comentários são verdadeiros.
- b) Todos os comentários são falsos.
- c) Somente os comentários (IV) e (V) são falsos.
- d) Somente o comentário (III) é falso.
- e) Somente os comentários (I) e (II) são falsos.

6. Aponte a alternativa em que o encadeamento entre as orações do trecho citado se faz por **subordinação**.

- a) “Certamente não fumava e muito menos bebia.” (§ 12)
- b) “Um acidente qualquer tirou-lhe a vista, mas lhe ficou a obrigação...” (§ 22)
- c) “Feito o primeiro depósito, seguiram-se a este outros...” (§ 16)
- d) “...arranjou um cachorrinho, e o seu sucesso na profissão veio.” (§ 13)
- e) “A esmola não é certa; está na dependência da generosidade dos homens...” (§ 19)

7. A partir de segmentos do texto, são feitas afirmações. Uma delas está **CORRETA**. Aponte-a.

- a) “Vindo a cequeira, foi esmolar.” (§ 10) → A oração em destaque expressa, semanticamente, uma concessão.
- b) “...declarou-me mesmo que não daria mais esmolas.” (§ 2) → O segmento grifado exemplifica o emprego de discurso indireto.
- c) “Pôr fora? Não; dinheiro não se põe fora...” (§ 14) → Assim como em pôr (forma verbal), o Acordo Ortográfico (1990) manteve o acento gráfico em pára (forma verbal)
- d) “Os operários nem sempre têm serviço constante.” (§ 9) → Se retirássemos o acento da forma destacada, cometeríamos um erro de regência verbal.
- e) “...a saudade lhe vier deste Rio de Janeiro...” (§ 22) → A opção pelo pronome em destaque traduz para o leitor que o cronista não se encontra no Rio de Janeiro.



8. Sem preocupação com o sentido original, “plantamos”, em todos os segmentos apresentados, alguma inadequação à norma culta, **EXCETO** em um caso. Aponte-o.
- a) “Os jornais anunciaram, entre indignados e jocosos, que um mendigo...” (§ 1) → Os jornais anunciaram, entre pretenciosos e jocosos, que um mendigo...
 - b) “Ouvi mesmo comentários cheios de raiva a tal respeito.” (§ 2) → Ouviu-se mesmo comentários cheios de raiva a tal respeito.
 - c) “...o homem se habituou a comer com duzentos réis...” (§ 10) → ...o homem se habituou a comer mau com duzentos réis...
 - d) “...cheguei a conclusões diametralmente opostas à opinião geral.” (§ 4) → ...cheguei a conclusões diametralmente opostas às que tenho ouvido.
 - e) “...há dias em que vem muito; há dias em que vem pouco...” (§ 15) → ... ocorre dias em que vem muito; ocorre dias em que vem pouco...
9. Refere-se o cronista a jornais “indignados e jocosos” (§ 1), ajustando os adjetivos ao substantivo pelo processo de concordância nominal. Incurreria, entretanto, em **ERRO** se escrevesse algo assim:
- a) Jornal e revista jocosos anunciaram que um mendigo...
 - b) Jornal e revista jocosos anunciaram que um mendigo...
 - c) Revistas e jornais jocosos anunciaram que um mendigo...
 - d) Jocosos jornal e revista anunciaram que um mendigo...
 - e) Jocosa revista e jornal anunciaram que um mendigo...
10. O autor fala em “imposto voluntário, taxado pelos miseráveis...” (§ 16). Além da forma em destaque, a língua registra tachado (particípio de tachar, pôr defeito em). Situações como essa dão margem a **equivocos gráficos**, como o que ocorre na seguinte alternativa:
- a) Os mendigos vivem a chaga do cadafalso da pobreza. (cadafalso = patíbulo)
 - b) Seria admissível a caçação do direito de esmolar? (caçação = anulação)
 - c) Era um mendigo incipiente, que ainda não aflautava a voz... (incipiente = principiante)
 - d) Os mendigos acampam-se em frente ao paço municipal. (paço = palácio)
 - e) O último censo registrou aumento significativo de mendigos. (censo = contagem)
11. No trecho “... as exigências do ofício haviam de afastá-lo da ‘caninha’” (§ 12), o pronome em destaque refere-se ao antecedente mendigo, contribuindo para a coesão textual, segundo o mecanismo da anáfora. Nesse mesmo processo, a adequação à norma culta **só é preservada** em um dos casos. Aponte-o.
- a) Naquela manhã fria, a caridosa jovem compadeceu-se do mendigo, mas não pôde dá-lhe esmola.
 - b) Quanto aos mendigos, haveria a necessidade de políticas públicas que reintegrassem-lhes à sociedade.
 - c) Aquele jovem pedinte relatava sua pobreza, mas não havia quem o amenizasse o sofrimento.
 - d) Os mendigos da cidade, é preciso destacar que o poder público tem amparado-os durante todo o ano.
 - e) Os técnicos fizeram ótimo trabalho de reintegração de mendigos; seus superiores parabenizaram-nos por isso.



12. "...aquela respeitável quantia de seis contos talvez represente economias de dez ou vinte anos..." (§ 7) Na palavra em destaque, há o radical erudito eco, cuja significação é 'casa', 'domicílio'. Elementos como esse são muito comuns em nossa língua portuguesa, sobretudo na linguagem técnica. Nas alternativas seguintes, empregamos, em cada uma delas, dois desses elementos. Em um dos casos, **ambas as significações apresentadas** estão **INCORRETAS**. Aponte-o.

- a) I. O técnicos pesquisavam a eficácia do novo fungicida. → que mata
II. Os alunos de física estudavam a força centrífuga. → que foge
- b) I. A história da humanidade está repleta de povos beligerantes. → guerra
II. Era visível a atrofia dos filhinhos da mendiga. → nutrição
- c) I. A onomatopeia produziu belo efeito estilístico. → ato de fazer
II. Tenho parentes que moram em Petrópolis. → cidade
- d) I. Há países em que há espetáculos de tauromaquia. → touro
II. Já aprendi a criptografar meus textos no computador. → transparente
- e) I. Você acredita em aritmomania? → número
II. Na obra do poeta, percebe-se a orografia de sua terra. → ouro

13. Quanto ao trecho "Os jornais anunciaram (...) que um mendigo (...) possuía em seu poder valores que montavam à respeitável quantia de seis contos e pouco" (§ 1), **NÃO** se pode dizer que:

- a) apresenta ao todo quatro formas verbais.
- b) registra duas ocorrências de pretérito imperfeito do indicativo.
- c) registra três ocorrências do modo indicativo.
- d) contém verbo da primeira conjugação, no pretérito perfeito.
- e) contém verbo da terceira conjugação, na terceira pessoa.

14. Avalie as reescritas apresentadas quanto à preservação do sentido básico original e à adequação aos princípios da língua escrita culta:

- I) "Ouvi mesmo comentários cheios de raiva a tal respeito." (§ 2) → Ouvei mesmo, cheio de raiva, comentários a tal respeito.
- II) "... a dona da casa (...) levou a tal ponto a sua indignação, que propunha se confiscasse o dinheiro ao cego que o ajuntou." (§ 2) → a dona da casa (...) levou a tal ponto a sua indignação, a qual propunha se confiscasse o dinheiro ao cego que o ajuntou.
- III) "Tem ele, em face dos costumes, direito ou não a esmolar?" (§ 6) → Tem ele, em face dos costumes, direito ou não de esmolar?
- IV) "Há, pois, ainda esta condição a entender: o tempo em que aquele dinheiro foi junto." (§ 8) → Há, portanto, ainda esta condição a entender: o tempo em que aquele dinheiro foi junto.
- V) "O processo por que ele chegou a ajuntar a modesta fortuna, de que falam os jornais, é tão natural..." (§ 18) → O processo pelo o qual ele chegou a ajuntar a modesta fortuna, de que falam os jornais, é tão natural...

Avaliadas as reescritas, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente os itens (II) e (IV) não preservam o sentido original.
- b) Somente os itens (III), (IV) e (V) não preservam a língua culta.
- c) Somente os itens (I) e (II) não preservam o sentido original.
- d) Nenhum dos itens preserva a língua escrita culta.
- e) Todos os itens preservam a língua escrita culta.



15. No trecho “O processo por que ele chegou a ajuntar a modesta fortuna, de que falam os jornais, é tão natural...” (§ 18), **haveria prejuízo** de algum princípio da língua escrita culta, caso a sequência grifada fosse substituída por:

- a) à qual se faz referência nos jornais.
- b) a que se referem o jornal e a revista.
- c) a cujo montante se referem os jornais.
- d) a cuja soma não podemos imaginar.
- e) que os jornais têm mencionado.

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

16. É muito comum a utilização de porcentagem para indicar a inclinação de rampas, escadas, telhados, etc. Por exemplo, de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), as rampas devem ter inclinação de acordo com os limites estabelecidos na tabela abaixo. Para inclinação entre 6,25% e 8,33%, devem ser previstas áreas de descanso nos patamares, a cada 50 m de percurso, e a inclinação das rampas deve ser calculada segundo a seguinte equação:

$$i = \frac{h \times 100}{c}$$

Sendo:

i a inclinação, em porcentagem

h a altura do desnível

c o comprimento da projeção horizontal da rampa

Inclinação admissível em cada segmento de rampa <i>i</i> %	Desníveis máximos de cada segmento de rampa <i>h</i> m	Número máximo de segmentos de rampa
5,00 (1:20)	1,50	Sem limite
5,00 (1:20) < <i>i</i> ≤ 6,25 (1:16)	1,00	Sem limite
6,25 (1:16) < <i>i</i> ≤ 8,33 (1:12)	0,80	15

Tabela - Dimensionamento de rampas (ABNT NBR 9050, 2004)

De acordo com as informações fornecidas, qual é a medida do comprimento da projeção horizontal de uma rampa, cuja construção dará acesso a uma agência bancária que está a 120 cm do nível horizontal da rua?

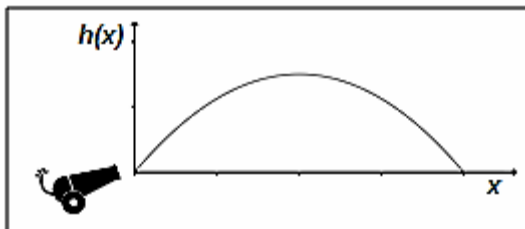
- a) 6 m
- b) 12 m
- c) 18 m
- d) 24 m
- e) 25 m



17. O uso racional da energia elétrica é um dos objetivos governamentais, visto o constante aumento de seu consumo e a dificuldade de investimentos que propiciem a elevação de sua oferta a partir dos recursos naturais. Nas residências, a redução do consumo de energia do chuveiro elétrico é uma das alternativas que pode ser utilizada para atender esses objetivos, na medida em que esse equipamento está presente em cerca de 73% das residências brasileiras. De acordo com o PROCEL (Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica), órgão ligado ao Ministério das Minas e Energia, o chuveiro elétrico é responsável por, aproximadamente, 25 % da energia elétrica consumida nas residências.

Suponha que uma residência, cuja conta de energia elétrica apresentou, em abril de 2014, o valor de R\$ 110,00 (cento e dez reais). Se nesse mês, o chuveiro elétrico foi utilizado 25 vezes, quanto, em média, cada banho custou?

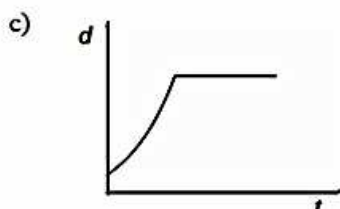
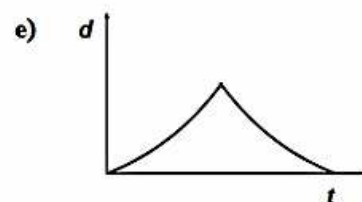
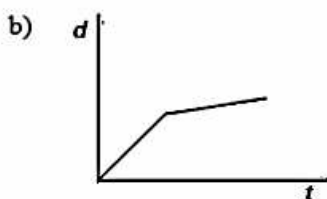
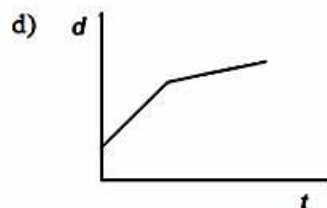
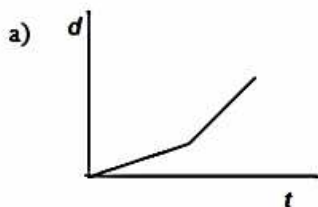
- a) R\$ 1,00
 - b) R\$ 1,10
 - c) R\$ 4,40
 - d) R\$ 1,01
 - e) R\$ 2,75
18. Um investidor aplica seu capital à taxa de 7,5% ao mês, sob o regime de capitalização, utilizando juro simples. Em quantos meses esse capital quintuplicará?
- a) Em 53,33 meses.
 - b) Em 32 meses.
 - c) Em 62,16 meses.
 - d) Em 66,66 meses.
 - e) Em 9 meses.
19. Um projétil é atirado por um canhão e descreve uma trajetória modelada pela equação $h(x) = -3x^2 + 60x$, sendo $h(x)$ a altura atingida pelo projétil e x a distância horizontal alcançada por ele. Qual é a altura máxima atingida pelo projétil, após ser lançado pelo canhão?



- a) 100 m
- b) 150 m
- c) 200 m
- d) 250 m
- e) 300 m



20. Hoje, saí atrasado para o trabalho e dirigi meu carro de modo bastante rápido, porém, quando cheguei à via principal, havia um tráfego muito intenso, o que me obrigou a reduzir a velocidade. Qual dos gráficos, a seguir, melhor relaciona o tempo gasto no meu trajeto até o trabalho e a distância da minha casa?



21. Em 2013, no Brasil, foram notificados 204.650 casos de dengue, até meados de fevereiro. Desse total, 0,16% são casos graves e 0,016% são óbitos. Em relação ao igual período, no ano de 2012, identificou-se que houve um aumento de 190% no total de casos notificados, redução de 44% nos casos graves e redução de 20% nos óbitos. De acordo com os dados, é **CORRETO** afirmar que, em 2012, o total aproximado de casos graves e de óbitos decorrentes da dengue, respectivamente, foi:

- a) 183 casos graves e 26 óbitos.
- b) 585 casos graves e 41 óbitos.
- c) 327 casos graves e 33 óbitos.
- d) 585 casos graves e 33 óbitos.
- e) 327 casos graves e 41 óbitos.

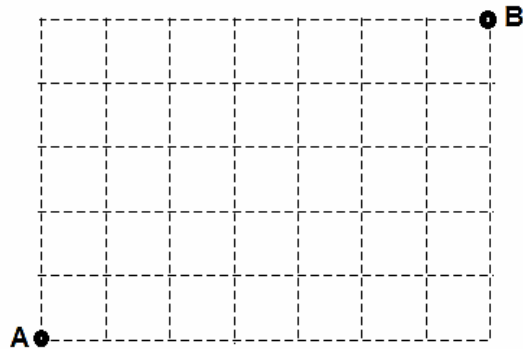
22. Uma pesquisa sobre alimentação foi realizada a partir da aplicação de 9.916 questionários. Com o fim de estimar a preferência dos pesquisados por frutas na alimentação, um pesquisador procedeu à constituição de uma amostra da seguinte maneira: numerou os questionários de 1 a 9.916 e analisou os questionários cujos números são múltiplos de 18.

Sobre a quantidade total de questionários da amostra, é **CORRETO** afirmar que:

- a) é um múltiplo de 18.
- b) é um número inteiro entre 500 e 600.
- c) corresponde à metade do total de questionários aplicados na pesquisa.
- d) corresponde a mais de 1.000 questionários.
- e) corresponde a menos de 100 questionários.



23. Um jogo de tabuleiro consiste da movimentação de peças sobre a linha pontilhada, para a direita ou para cima, deslocando uma casa por vez. A figura, a seguir, representa o tabuleiro do jogo.



Qual é o total de trajetórias (caminhos) distintas para que uma peça que está no ponto A chegue ao ponto B?

- a) 12!
 - b) 5.040
 - c) 120
 - d) 792
 - e) 4.920
24. Ao passar por um ponto de uma rodovia com radar móvel, foram registradas as velocidades (km/h) de 11 veículos, como mostra a tabela a seguir:

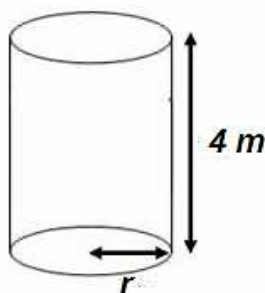
53	45	46	49	46	77	54	48	41	46	56
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Considerando os dados da tabela e que a velocidade máxima permitida, no trecho da rodovia coberto pelo radar, é de 50 km/h, pode-se afirmar que:

- a) a média das velocidades dos veículos é menor do que a velocidade máxima permitida no trecho da rodovia com o radar.
- b) a média das velocidades dos veículos excede em 11 km a velocidade máxima permitida no trecho da rodovia com o radar.
- c) aproximadamente, 64% dos veículos não excederam a velocidade máxima permitida no trecho da rodovia com o radar.
- d) somente 3% dos veículos excederam a velocidade máxima permitida no trecho da rodovia com o radar.
- e) a mediana das velocidades registradas pelo radar é 77 km/h.



25. Uma caixa d'água (figura) tem o formato de um cilindro reto e tem capacidade de 3.140 litros.



A medida, em centímetros, do diâmetro da base da caixa d'água é:
(Nota: se necessário, utilize $\pi = 3,14$)

- a) 100 cm.
- b) 50 cm.
- c) 31,4 cm.
- d) 200 cm.
- e) $30\sqrt{2}$ cm.

LEGISLAÇÃO

26. Quanto às responsabilidades do servidor público, nos termos da Lei nº. 8.112/90, é **INCORRETO** afirmar:

- a) O servidor responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.
- b) A responsabilidade civil decorre de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.
- c) Tratando-se de dano causado a terceiros, responderá o servidor perante a Fazenda Pública, em ação regressiva.
- d) A obrigação de reparar o dano causado por servidor público não se estende aos herdeiros deste e contra eles, portanto, não poderá ser promovida ação judicial visando à reparação patrimonial, pois a responsabilidade por ato ilícito é pessoal.
- e) As sanções civis, penais e administrativas poderão cumular-se, sendo independentes entre si.

27. Segundo a Lei nº. 8.112/90, são considerados, como de efetivo exercício, os afastamentos em virtude de, **EXCETO**:

- a) Férias.
- b) Exercício de cargo em comissão ou equivalente, em órgão ou entidade dos Poderes da União, dos Estados, Municípios e Distrito Federal.
- c) Exercício de cargo ou função de governo ou administração, em qualquer parte do território nacional, por nomeação do Presidente da República.
- d) Participação em programa de treinamento regularmente instituído ou em programa de pós-graduação *stricto sensu* no País, conforme dispuser o regulamento.
- e) Desempenho de mandato eletivo federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, inclusive para o fim de promoção por merecimento.



28. Quanto aos servidores públicos, nos termos da Constituição Federal, é **INCORRETO** afirmar:

- a) São estáveis, após três anos de efetivo exercício, os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público.
- b) O servidor público estável poderá perder o cargo, em virtude de sentença judicial transitada em julgado.
- c) O servidor público também poderá perder o cargo mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa.
- d) Ainda é possível a perda do cargo mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma de lei complementar, assegurada ampla defesa.
- e) Invalidada por sentença judicial a demissão do servidor estável, será ele promovido para o nível imediatamente superior ao que ocupava na carreira antes de sua demissão.

29. Segundo a Lei nº. 9.784/99, o conceito de “unidade de atuação dotada de personalidade jurídica” corresponde à seguinte alternativa:

- a) órgão.
- b) autoridade.
- c) entidade.
- d) instituição.
- e) governo.

30. Semprônio, funcionário público federal, tomou conhecimento de que um subordinado seu estava desviando bens da Administração Pública em proveito próprio. Em razão da amizade que havia entre ele e seu subordinado, deixou de tomar as providências legais pertinentes. Agindo assim, Semprônio responderá pelo crime de:

- a) prevaricação.
- b) condescendência criminosa.
- c) corrupção passiva.
- d) corrupção ativa.
- e) concussão.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Na prótese parcial removível, o conector palatino em forma de placa é indicado para os casos de extremidade livre com a seguinte localização:
- a) bilateral superior, com dentes pilares ricamente implantados.
 - b) unilateral superior, com dentes pilares pobremente implantados ou não.
 - c) unilateral superior, com dentes pilares pobremente implantados ou não e presença de torus palatino.
 - d) bilateral superior, com dentes pilares apresentando mobilidade aumentada e presença de torus palatino.
 - e) bilateral superior, com dentes pilares apresentando mobilidade aumentada ou não e ausência de torus palatino.
32. O grampo mais comumente utilizado em pacientes classe I de Kennedy no arco inferior, com dentes de 33 a 43, é o:
- a) de Roach.
 - b) circunferencial.
 - c) semilunar.
 - d) de Acker.
 - e) de ação reversa.
33. Segundo Mezzomo et al. (2006), ao se elaborar uma ponte fixa, alguns cuidados devem ser tomados em relação aos pânticos. Assinale a alternativa **INCORRETA**.
- a) A superfície oclusal é restabelecida e deve ter dimensão vestibulolingual sempre menor que a do dente que está substituindo.
 - b) A conformação básica da superfície gengival é convexa em todos os sentidos.
 - c) O contato com o rebordo deve ser evitado e se necessário que seja suave e de extensão mínima.
 - d) É necessário que haja espaços de conveniência para permitir o controle mecânico da placa.
 - e) As superfícies, principalmente a cervical, devem ser altamente lisas e polidas, sem concavidades, principalmente, no sentido médio distal.
34. Considerando as zonas de área chapeável de prótese total superior, caracterizamos como zona de suporte principal de carga mastigatória:
- a) as vertentes vestibulares e palatinas e do rebordo alveolar, indo de uma tuberosidade à outra.
 - b) a zona ocupada por toda a extensão da crista do rebordo alveolar, de uma extremidade à outra.
 - c) a zona ocupada que não ocupa a extensão da crista do rebordo alveolar.
 - d) a região central da abóbada palatina, evitando o *tórus* palatino.
 - e) a zona do selado periférico, avançando de 2 a 3 mm em direção ao fundo de saco.



35. O elemento que preenche os espaços desdentados, fixando os dentes artificiais e remodelando os espaços gengivais em uma prótese parcial removível, é o (a):
- a) grampo.
 - b) sela.
 - c) conector.
 - d) nicho.
 - e) encaixe.
36. A montagem de dentes artificiais, durante a confecção da prótese total, deve respeitar fatores de ordem anatomofisiológica, estética e fonética, segundo o seguinte padrão:
- a) Trespasse vertical, em que a borda incisal dos incisivos inferiores não toca a face palatina dos incisivos superiores.
 - b) Trespasse vertical, com indicação em casos de prognatismo maxilar.
 - c) Topo a topo, em que a borda incisal dos incisivos inferiores fica em contato com o terço incisal da face palatina dos incisivos superiores.
 - d) Trespasse horizontal, em que a borda incisal dos incisivos inferiores não toca a face palatina dos incisivos superiores.
 - e) Trespasse horizontal, com indicação em casos de relações maxilomandibulares normais.
37. Durante a prensagem da resina acrílica na confecção de uma prótese total, é recomendado despejar a resina na contramufa na fase:
- a) arenosa.
 - b) plástica.
 - c) borrachosa.
 - d) sólida.
 - e) pegajosa.
38. No processo de polimerização de resina pelo método do micro-ondas, ao aumentar a espessura da resina, é necessário aumentar o tempo e diminuir a potência do forno, a fim de evitar:
- a) porosidade.
 - b) polimento.
 - c) rugosidade.
 - d) deformação.
 - e) distorção.
39. Na técnica de aplicação de cerâmica em uma coroa metalocerâmica, caso ocorram bolhas no opaco em pasta, essas podem ser decorrentes de:
- a) baixa temperatura inicial.
 - b) queima da liga na fundição.
 - c) fresas para acabamento esterilizadas.
 - d) jateamento com óxido de alumínio.
 - e) diluição da pasta com o líquido do fabricante.



40. O macho é constituído de uma semiesfera horizontal. A fêmea, composta por uma borracha em forma de anel presa dentro de um corpo cilíndrico, está pressionada sobre o macho, até passar o equador dele. Essa descrição corresponde ao encaixe:
- a) bola (o'ring).
 - b) barra/clipe.
 - c) semirrígido.
 - d) magnético.
 - e) rígido.
41. Na confecção de uma moldeira individual superior para moldagem de prótese total removível, independente da técnica de moldagem a ser realizada, a região que deve ser sempre aliviada para diminuir a pressão é:
- a) o rebordo anterior superior.
 - b) a região de tuberosidade.
 - c) a papila retromolar.
 - d) a região do freio lateral.
 - e) a região do forame palatino.
42. Uma oclusão bilateral balanceada é determinada por:
- a) contato de dentes apenas no lado de trabalho.
 - b) contato de dentes apenas no lado de balanceio.
 - c) contato de dentes com função em grupo.
 - d) contato de dentes com proteção mútua.
 - e) contato simultâneo em um máximo número de dentes durante os movimentos mandibulares.
43. Sobre a montagem de uma prótese total dupla em Articulador Semiajustável (ASA), é **INCORRETO** afirmar que:
- a) pode-se substituir o arco facial por uma mesa de montagem pré-fabricada.
 - b) caso haja dúvida na correta determinação da distância intercondilar pelo alinhamento das marcações, deve-se optar pela mediana.
 - c) o ASA deve ser calibrado antes da montagem com a guia condilar: Ângulo de protrusão – 30°.
 - d) Caso haja dúvida na correta determinação da distância intercondilar pelo alinhamento das marcações, deve-se optar pela maior.
 - e) o ASA deve ser calibrado antes da montagem com a guia condilar: Ângulo de Bennett – 15°.
44. Detalhe anatômico de um Incisivo Central recém-erupcionado é a “flor de lis”, que se caracteriza por duas incisuras que demarcam três lóbulos vestibulares de desenvolvimento. Considerando o tamanho desses lóbulos:
- a) em sentido mesio-distal, o maior é o mesial e o menor é o distal.
 - b) em sentido mesio-distal, o maior é o distal e o menor é o central.
 - c) em sentido longitudinal, o mais longo é o distal e o mais curto é o central.
 - d) em sentido longitudinal, o mais longo é o mesial e o mais curto é o central.
 - e) em sentido longitudinal, o maior é o central e o menor é o distal.



45. Considere as afirmativas abaixo, referentes ao modelo de trabalho com a confecção de aparelhos ortodônticos com parafusos expansores.

- I) Existem parafusos de diferentes tamanhos, mais largos para o arco superior e mais estreitos para o inferior.
- II) O parafuso expansor unilateral é indicado para movimentos mesiais dos dentes posteriores (recuperação de espaço) e também para grandes movimentos vestibulares de vários dentes.
- III) Um dos principais cuidados a se levar em conta para a confecção dos aparelhos com parafuso expansor é a qualidade da moldagem na região de palato.
- IV) Quando se utiliza um expansor bilateral, é para proporcionar expansão da arcada. Então é, geralmente, posicionado na linha mediana.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- e) As afirmativas I, II, III e IV são verdadeiras.

46. Sobre a montagem dos modelos em articulador semiajustável (ASA), é **INCORRETO** afirmar:

- a) Preferencialmente, o modelo superior deve ser montado primeiro.
- b) O modelo inferior deve ser encaixado ao modelo superior já montado no articulador.
- c) O pino-guia na marcação zero, coincidindo com a porção superior do seu orifício, permite que o braço superior fique paralelo ao braço inferior do articulador.
- d) Não existe necessidade de prender os modelos, durante o vazamento do gesso, para fixar o modelo inferior no corpo do articulador.
- e) No momento da montagem, a base do modelo inferior não deve tocar na placa de montagem fixada no corpo inferior do articulador.

47. Sobre o enceramento da Prótese Parcial Removível (PPR), é **INCORRETO** afirmar:

- a) O enceramento da PPR deve respeitar o desenho feito no modelo mestre.
- b) O grampo pré-fabricado em plástico tem a vantagem da memória elástica.
- c) A técnica dos grampos de cera corrida é a mais rápida e segura.
- d) A peça deve ser esculpida dentro de 6 horas após o banho endurecedor, para não absorver a umidade do ar ambiente, amolecendo o modelo.
- e) A ceroplastia deve ser executada sobre o modelo morno, o que facilita o futuro polimento da estrutura metálica.

48. Na confecção de um botão de Nance, é correto afirmar que, **EXCETO**:

- a) O botão de Nance deve ser confeccionado com fio 0.9 mm.
- b) A parte acrílica deve ser polida e biselada.
- c) A parte acrílica deve estar adaptada ao palato mole.
- d) A soldagem do arco na banda deve ser feita do meio da banda para cervical.
- e) O botão de Nance é soldado nos primeiros molares superiores.



49. A anatomia dental é um segmento da anatomia dedicado ao estudo da estrutura dental humana. A respeito da estrutura dental humana, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A coroa anatômica, considerada estritamente funcional, é recoberta pelo esmalte.
- b) A base estrutural dos elementos dentários é o cimento.
- c) A porção radicular dos elementos dentários é recoberta por dentina e esmalte.
- d) A coroa anatômica é responsável pela sustentação dos dentes no osso alveolar, através dos ligamentos fibroelásticos.
- e) Limitando a coroa e a superfície oclusal, pode-se observar o colo anatômico, caracterizado por uma linha nítida de aspecto sinuoso.

50. Com relação aos trabalhos unitários indiretos, é **CORRETO** afirmar que:

- a) uma *inlay* é uma restauração indireta em que há a proteção de cúspides.
- b) uma coroa total metálica é aquela que envolve metade das faces de um dente posterior.
- c) uma coroa total do tipo *veneer* é uma coroa metálica que mantém a face vestibular íntegra em esmalte, para um melhor resultado estético.
- d) uma faceta estética envolve a face vestibular de dentes anteriores.
- e) uma coroa total metálica é aquela que envolve metade das faces de um dente anterior.

51. O uso do delineador é essencial para a confecção de próteses parciais removíveis. A sua função é:

- a) servir de alívio antes da duplicação.
- b) duplicar o modelo funcional.
- c) localizar as áreas retentivas e expulsivas dos dentes.
- d) eliminar as áreas retentivas.
- e) posicionar o canal de alimentação.

52. Em relação à porcelana, podemos afirmar:

- a) A cocção das porcelanas feita a vácuo não diminui a quantidade de bolhas (porosidades) na massa.
- b) O glazeamento é importante não apenas para conferir lisura estética, mas também para dar resistência superficial do material.
- c) Bolhas na massa, após a cocção, não diminuem a resistência do material.
- d) A cocção é realizada sob baixas temperaturas.
- e) O glazeamento é importante, pois não dá resistência superficial ao material.

53. Sobre o enceramento progressivo, é **INCORRETO** afirmar:

- a) O enceramento progressivo pode ser utilizado para a reconstrução da morfologia oclusal e/ou incisal dos dentes, por acréscimo gradual de cera em sequência ordenada.
- b) É realizado sobre manequins articulados ou modelos de gesso montados em articulador semiajustável.
- c) É utilizado no diagnóstico clínico de disfunções temporomandibulares.
- d) Requer conhecimento prévio de anatomia relacionada à oclusão.
- e) Permite conhecimento fundamentado e bem estruturado das características anatômicas da superfície oclusal e/ou incisal dos dentes.



54. Por todas as suas vantagens e qualidades, a resina acrílica termopolimerizável é o principal material de escolha para base de resina de próteses dentárias. Contudo, a mesma apresenta algumas desvantagens, **EXCETO**:
- a) estabilidade dimensional.
 - b) pigmentação.
 - c) porosidade.
 - d) absorção de água.
 - e) movimentação dos dentes artificiais durante a inclusão.
55. A cera azul utilizada nas incrustações deve seguir alguns requisitos. Indique qual das alternativas abaixo está **CORRETA** com relação a esses requisitos.
- a) A cera deve demorar a amolecer.
 - b) A cera não deve evaporar sem deixar resíduo.
 - c) A cera não deve permitir cortes em fatias sem se desmoronar.
 - d) A cor da cera para incrustações não deve ser a mesma do dente, pois o contraste facilita a verificação da falta ou excesso.
 - e) A cera não deve evaporar sem deixar resíduo e nem amolecer rapidamente.
56. Após a moldagem de um trabalho de prótese parcial fixa, o gesso mais indicado para ser vazado e utilizado como modelo de trabalho é o do tipo:
- a) I.
 - b) II.
 - c) II modificado.
 - d) III.
 - e) IV.
57. Nos processos de fundição, o forro de amianto é utilizado com a finalidade de:
- a) compensar a retração do revestimento.
 - b) compensar a expansão do revestimento.
 - c) ressecar o revestimento.
 - d) umidificar o revestimento.
 - e) comprimir o revestimento.
58. Durante o processo de inclusão na contramufla, é necessário isolar o gesso de preenchimento da mufla para:
- a) formar um corpo único entre o gesso da mufla e a contramufla.
 - b) garantir o correto posicionamento dos dentes.
 - c) evitar a formação de um corpo único entre o gesso da mufla e a contramufla.
 - d) evitar a formação de bolhas no gesso.
 - e) facilitar o fechamento da mufla.
59. A chave de oclusão de Angle corresponde à relação oclusal entre os:
- a) incisivos laterais.
 - b) caninos.
 - c) 1^{os} molares.
 - d) pré-molares.
 - e) 2^{os} molares.



60. Pode(m) ser considerado(a)(os) determinante(s) fixo(s) da oclusão:

- a) curva de Spee.
- b) transpasse vertical.
- c) transpasse horizontal.
- d) guia canina.
- e) movimentos laterais da mandíbula.



GABARITO - TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA

1.	E
2.	B
3.	A
4.	E
5.	D
6.	C
7.	B
8.	D
9.	A
10.	B
11.	E
12.	D
13.	A
14.	C
15.	D
16.	D
17.	B
18.	A
19.	E
20.	B
21.	B
22.	B
23.	D
24.	C
25.	A
26.	D
27.	E
28.	E
29.	C
30.	B

31.	E
32.	A
33.	A
34.	B
35.	B
36.	D
37.	E
38.	A
39.	B
40.	A
41.	A
42.	E
43.	B
44.	B
45.	B
46.	D
47.	C
48.	C
49.	A
50.	D
51.	C
52.	B
53.	C
54.	A
55.	D
56.	E
57.	B
58.	C
59.	C
60.	E